

PARECER HOMOLOGADO
Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 16/3/2009, Seção 1, Pág. 22.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADA: Associação Educacional do Litoral Santista		UF: SP
ASSUNTO: Convalidação de estudos e validação nacional dos títulos de Mestre em Educação, obtidos entre 1998 e 2004, concedidos pelo Centro Universitário Monte Serrat.		
RELATOR: Milton Linhares		
PROCESSO Nº: 23001.000168/2008-76		
PARECER CNE/CES Nº: 16/2009	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 29/1/2009

I – RELATÓRIO

A Associação Educacional do Litoral Santista, entidade mantenedora do Centro Universitário Monte Serrat – UNIMONTE, com sede no município de Santos/SP, protocolou no Conselho Nacional de Educação pedido de convalidação de estudos e respectiva validação nacional dos títulos de Mestre obtidos pelos 56 alunos que concluíram, com êxito, o curso de Mestrado em Educação, oferecido pela instituição no período compreendido entre 1998 e 2004.

O Centro Universitário Monte Serrat foi credenciado pelo Decreto Federal s/nº, de 3/12/97 (DOU de 4/12/97). Em 1998, a instituição, com base em sua autonomia, iniciou a oferta do curso de Mestrado em Educação de acordo com os procedimentos estabelecidos na antiga Resolução CFE nº 5/83, que fixava normas de funcionamento e de credenciamento dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*:

*Art. 5º O pedido de credenciamento, encaminhado ao Presidente do CFE pela instituição interessada, **somente será examinado quando houver sido precedido por um período de funcionamento experimental do curso, com duração mínima de dois anos**, devidamente autorizado pelo colegiado competente da instituição e estiver sob permanente acompanhamento pelos órgãos do Ministério da Educação e Cultura responsáveis pela pós-graduação, aos quais deverá ser comunicado seu início de funcionamento.*

Na época não se falava, portanto, em autorização prévia da CAPES, diligência que passou a ser exigida das IES interessadas em iniciar programas de pós-graduação *stricto sensu* somente após a edição da Resolução CNE/CES nº 24, de 18/12/2002. Até a vigência da Resolução CNE/CES nº 1/2001, as IES tinham 12 (doze) meses, contados *do início do funcionamento* do programa de mestrado para formalizar o pedido de reconhecimento.

Buscando a regularização dos alunos já matriculados, a IES encaminhou à CAPES, em 31/3/98, o processo contendo a estrutura do curso para análise. Em 28/8/98, o Ofício CAA/CTC/87 cientificou a IES acerca da não recomendação do programa e sugeriu que, uma vez sanadas as deficiências apontadas, novo processo fosse submetido à apreciação. As alterações necessárias foram realizadas e informadas à CAPES por meio do OFCAP 46/99, de 15/4/99.

Em 18/3/2002, por meio do Ofício/CTC/CAPES nº 63/2002, a IES foi notificada de que o curso ainda não reunia condições de ser recomendado. A IES encerrou a oferta do curso naquele ano. Durante os anos de 1998 a 2001, a IES manteve-se sob a égide das Portarias

CAPES nº 84, de 22/12/94, e nº 29, de 20/04/98, e Portarias MEC nº 2.264, de 19/12/97 e nº 132, de 2/2/99. Esse registro é importante para configurar que as previsões legais, em conjunto com a definição constante da citada Resolução CFE nº 5/83, criaram situação em que as IES com prerrogativas de autonomia, como é o caso da requerente, pudessem iniciar cursos de mestrado seguindo procedimentos definidos pelo Poder Público. Os ordenamentos referidos estão abaixo indicados:

Portaria CAPES nº 84/94

Art. 3º Os resultados da avaliação são sintetizados através dos conceitos: "A", "B", "C", "D" e "E", os quais expressam, em ordem decrescente, a qualidade de cada curso.

§ 1º Não será atribuído conceito ao curso que for declarado em uma das seguintes situações:

- a) NOVO – CN*
- b) EM REESTRUTURAÇÃO – CR; e*
- c) SEM AVALIAÇÃO – SA.*

§ 2º O ingresso do curso no sistema de avaliação fica condicionado à recomendação fundada em pareceres de especialista, sendo-lhe declarada a situação "CN" na primeira avaliação.

§ 3º Serão considerados como "SA" os cursos que não remetam à CAPES os dados aludidos no art. 2º desta Portaria.

Portaria MEC nº 2.264/97

Art. 2º A CAPES, observado o disposto no caput do art. 1º e com base em pareceres de comissões de consultores técnico-científicos, atribuirá conceitos aos cursos novos, com vistas à validade nacional dos títulos conferidos até a divulgação da avaliação trienal aludida no artigo anterior.

Parágrafo 1º - Denominar-se-á "curso novo" aquele integrado ao sistema de avaliação da CAPES há menos de três anos.

Parágrafo 2º - A oportunidade da realização da avaliação de cursos novos, seus procedimentos operacionais e a composição das comissões de avaliadores serão definidos por ato do Presidente da CAPES.

Parágrafo 3º - Será também considerado "curso novo" aquele conceituado como "CN", na avaliação relativa ao biênio 1994/1995.

Portaria MEC nº 132/99

Art. 2º Considerar válidos os títulos obtidos por alunos que ingressaram em cursos com conceito "A", "B" e "C" ou com a designação "CN" (Curso Novo), pela sistemática de avaliação anterior, e tenham obtido graus "1" ou "2" na avaliação do biênio 1996/1997, bem como daqueles que ingressaram em cursos com conceito inferior a "C", pela sistemática de avaliação anterior, e tenham alcançado os graus de "3" a "7" na avaliação correspondente ao biênio 1996/1997.

Por meio da Portaria nº 84/94, a CAPES definiu que não atribuiria conceitos aos cursos enquadrados no conceito de "curso novo", considerando-se como tal aquele que tivesse sido *integrado ao sistema de avaliação* daquele órgão há menos de três anos, como se definiu por meio da Portaria MEC nº 2.264/97, que considerou válidos nacionalmente os títulos obtidos por alunos que houvessem realizado seus programas de mestrado dentro da condição de "curso novo".

O quadro abaixo indica a relação dos alunos que concluíram o curso de Mestrado em Educação do UNIMONTE e defenderam suas dissertações com êxito:

Alunos	Turma	Defesa	Título/Tema	Bancas
1. Afonso de Souza	1º/2000	6/8/2003	Anchieta e a educação dos índios – contemporaneidade de uma prática pedagógica.	Júlia Antonietta Simões Felgar (Drª – PUC-SP) (Orientadora)
				Maria Aparecida Franco Pereira (Drª – USP)
				Antonio Paulo Ferreira Castilho (Dr – Universidade Metodista de SP)
2. Aglaer de Mattos Aguiar	1º/1999	29/8/2002	A formação do professor e o ensino de aprendizagem da Matemática	Lúcia Márcia André (Drª – USP) (Orientadora)
				José Juarez Tavares de Lima, (Dr – USP)
				Jorge Luis Cammarano Gonzalez (Dr – UNICAMP)
3. Alceu Nascimento Miranda Júnior	1º/1998	14/3/2002	Determinação do grau de conhecimento em primeiros socorros entre discentes do Nível Superior na cidade de Santos	Eládio dos Santos Filho (Dr – USP) (Orientador)
				José Medalha (Livre Docente – UNESP)
				Teresinha Covas Lisboa (Drª – Univ. Mackenzie)
4. Altair José Marques	1º/1998	22/2/2002	A atuação da supervisão escolar na implementação do currículo pleno de 1º e 2º graus no período de 1971 a 1996	Vera Lucia A. Melis Paulillo (Drª – Univ. Mackenzie) (Orientadora)
				Clóvis Roberto dos Santos (Dr – PUC-SP)
				Eduardo Iamundo (Dr – PUC-SP)
5. Ana Helena Fernandes	1º/1999	3/8/2002	O professor de ensino odontológico e o processo de ensino-aprendizagem: um estudo de caso	Roberto Kanaane (Dr – USP) (Orientador)
				Maria Helena C. de Figueiredo Steiner (Drª – USP)
				Henrique Cerveira Netto (Dr – UNESP)
6. Anésio Fernandes Freire	1º/1998	25/2/2002	A internet como recurso educacional na pesquisa universitária	Eduardo Iamundo (Dr – PUC-SP) (Orientador)
				Jorge Luis C. Gonzalez (Dr – UNICAMP)
				Sonia Maria Ribeiro de Souza (Drª – USP)
7. Arimar Martins Campos	1º/2000	14/2/2004	A formação de professores para a educação inclusiva	Dayse Paiva Castro Lafuente (Drª – USP) (Orientadora)
				Maria Aparecida Barbosa (Drª – USP)
				Cidmar Teodoro Pais (Dr – Universidade de Montpellier)

8. Arylce Cardoso Tomaz	1º/1998	30/8/2001	O jornal impresso como recurso didático nos cursos de jornalismo em Santos: proposta para a formação do aluno leitor crítico	Fátima de Azevedo Francisco (Drª – PUC-SP) (Orientadora)
				Eduardo Iamundo (Dr – PUC-SP)
				Valter Libranti (Dr – USP)
9. Cássia Maria Beato Andrade	1º/1998	5/12/2003	A relação histórica trabalho-educação diante da sociedade de mercantilização do Ensino Superior	Dayse Paiva Castro Lafuente (Drª – USP) (Orientadora)
				Maria Aparecida Barbosa (Drª – USP)
				Cidmar Teodoro Pais (Dr – Universidade de Montpellier)
10. Celina Maria Alvarenga de Carvalho	1º/1998	19/2/2002	A atuação do professor de Língua Portuguesa no Ensino Superior: comunicação, complicação ou contracomunicação? Um diagnóstico de realidades e tendências de práticas didático-pedagógicas	Dayse Paiva Castro (Drª – USP) (Orientadora)
				Maria Aparecida Barbosa (Drª – USP)
				Cidmar Teodoro Pais (Dr – Universidade de Montpellier)
11. Cleide Augusto	1º/1998	25/2/2002	As transformações no Ensino Fundamental entre os anos 60 e 80 na escola pública: um estudo bibliográfico	Lúcia Márcia André (Drª – USP) (Orientadora)
				José Juarez Tavares de Lima (Dr – USP)
				Jorge Luis Cammarano Gonzalez (Dr – UNICAMP)
12. Denison Soldani Santos	1º/2001	5/12/2003	A importância dos jogos cooperativos como modelo de convivência	Dayse Paiva C. Lafuente (Drª – USP) (Orientadora)
				Maria Aparecida Barbosa (Drª – USP)
				Cidmar Teodoro Pais (Dr – Universidade de Montpellier)
13. Edson dos Santos	1º/2000	13/2/2003	Educação Física escolar e a formação do professor	Jorge Luis Cammarano Gonzalez (Dr – UNICAMP) (Orientador)
				Eduardo Iamundo (Dr – PUC-SP)
				Teresinha Covas Lisboa (Drª – Univ. Mackenzie)
14. Edvaldo Luiz Della Casa	1º/1998	28/8/2001	O esporte universitário em Santos: um estudo da participação das associações atléticas acadêmicas e diretórios acadêmicos na organização das atividades esportivas recreativas	José Medalha (Livre Docente – UNESP) (Orientador)
				Paulo de Aguiar Prouvot (Dr – USP)
				Eládio dos Santos Filho (Dr – USP)
15. Enéas Machado	1º/1998	19/2/2002	O psicodrama como um recurso didático-pedagógico	Eduardo Iamundo (Dr – PUC-SP) (Orientador)
				Jorge Luis Cammarano Gonzalez (Dr – UNICAMP)
				Sonia Maria Ribeiro de Souza (Drª – USP)
16. Ernesto Tilly Junior	1º/1998	26/2/2002	O conceito de autonomia universitária: aspectos legais, políticos e acadêmicos	Dayse Paiva Castro Lafuente, (Drª – USP) (Orientadora)
				Maria Aparecida Barbosa (Drª – USP)
				Cidmar Teodoro Pais (Dr – Universidade de Montpellier)

17. Geisa Maria Baldi Pereira de Sousa	1º/2000	13/2/2004	Estudo comparativo das transformações legais na Educação Profissional de Nível Médio	Celso do Prado Ferraz de Carvalho (Dr – PUC-SP) (Orientador)
				Jorge Luis Cammarano Gonzalez (Dr – UNICAMP)
				João dos Reis Silva Junior (Pós-Dr – UNICAMP)
18. Idalina Konieczna Amaral G. Silva	1º/1999	21/2/2003	Orientador Educacional: práticas e desafios	Jorge Luis Cammarano Gonzalez (Dr – UNICAMP) (Orientador)
				Wilson Sandano (Dr – UNIMEP)
				Eduardo Iamundo (Dr – PUC-SP)
19. Isamar Romeiro do Amaral V. Alcover	1º/2000	13/2/2004	O Centro Estadual Supletivo Maria Aparecida Pasquareto Figueiredo. Um estudo sobre a suplência na cidade de Santos	Celso do Prado Ferraz de Carvalho (Dr – PUC-SP) (Orientador)
				Jorge Luis Cammarano Gonzalez (Dr – UNICAMP)
				João dos Reis Silva Junior (Pós-Dr – UNICAMP)
20. Issao Yamamoto	1º/1998	25/8/2001	O impacto do uso das simulações em microcomputador no ensino de Física Básica voltada para alunos de um Curso de Engenharia	Vagner Bernal Barbeta (Dr – USP) (Orientador)
				Valdir Okano (Dr – USP)
				Jorge Luis Cammarano Gonzalez (Dr – UNICAMP)
21. Ivanir Rizzo Gloeden	1º/1998	18/1/2002	Reflexão na ação: uma proposta para a formação de profissionais de Turismo	Helena Coharick Chamlian (Drª – USP) (Orientadora)
				Rita de Cassia Giralaldi (Drª – USP)
				Eduardo Iamundo (Dr – PUC-SP)
22. Jacirene de Matos Fernandes	1º/1998	25/2/2002	A multimídia como recurso na relação educador/aluno	Lúcia Márcia André (Drª – USP) (Orientadora)
				José Juarez Tavares de Lima (Dr – USP)
				Jorge Luis Cammarano Gonzalez (Dr – UNICAMP)
23. Jacqueline Zedan Chehad	1º/1999	23/8/2002	O processo do professor de Educação Física: um estudo de caso	Roberto Kanaane, (Dr – USP) (Orientador)
				Maria Helena C. de Figueiredo Steiner (Drª – USP)
				Vera Lucia A. Melis Paulillo (Drª – Univ. Mackenzie)
24. Jefferson Campos Lopes	1º/1999	22/3/2002	Educação para convivência: a construção dos jogos cooperativos na discussão dos pilares da educação	Vera Lucia A. Melis Paulillo (Drª – Univ. Mackenzie) (Orientadora)
				Roberto Rodrigues Paes (Dr – UNICAMP)
				Claudete Marques Machado (Drª – Univ. Mackenzie)

25. João Bosco Cavalcanti Chaves	1º/1998	20/12/2002	História da Fisioterapia no Brasil: a expansão dos cursos de graduação em Fisioterapia no Brasil, no período de 1958 até 1989, em função das leis, decretos, pareceres, portarias e resoluções oficiais.	João dos Reis Silva Junior (Pós-Dr – UNICAMP) (Orientador)
				Jorge Luis Cammarano Gonzalez (Dr – UNICAMP)
				Eduardo Iamundo (Dr –PUC-SP)
26. Laura Cinacchi	1º/1998	19/2/2002	O exemplo pessoal do professor como ferramenta de trabalho na educação na 5ª série	Dayse Paiva Castro Lafuente (Drª – USP) (orientadora)
				Maria Aparecida Barbosa (Drª – USP)
				Cidmar Teodoro Pais (Dr – Universidade de Montpellier)
27. Laurindo Chaves Neto	1º/1998	8/3/2002	O Colégio José Bonifácio: quase um século de contribuição para a história da educação profissional de Santos	Eduardo Iamundo (Dr – PUC-SP) (Orientador)
				Jorge Luis Cammarano Gonzalez (Dr – UNICAMP)
				Wilson Sandano (Dr – UNIMEP)
28. Lucia Maria Cardoso Abrantes Stefani	1º/1998	23/2/2002	A Estudante do Ensino Superior noturno entre o sonho e a realidade	Helena Coharick Chamlian (Drª – USP) (Orientadora)
				Eduardo Iamundo (Dr – PUC-SP)
				Cynthia Pereira de Sousa (Drª – USP)
29. Lucimara de Moura Acosta	1º/2000	26/8/2003	A trajetória educacional na formação do professor de Matemática: um estudo de caso	Roberto Kanaane (Dr – USP) (Orientador)
				Rosa Maria Ferreira Dalles Nava (Drª – Univ Metodista SP)
				Dayse Paiva Castro Lafuente (Drª – USP)
30. Lucio Dias Moreira	1º/1999	27/11/2002	Análise do comportamento agressivo em praticantes de judô: contribuição para estudantes de educação física	José Medalha (Livre Docente – UNESP) (Orientador)
				Paulo de Aguiar Prouvot (Dr – USP)
				Antonio de Pádua Bafero (Dr – USP)
31. Luis Vicente Ferreira	1º/2000	16/8/2003	A prática de ensino de cara nova: relato de uma experiência na licenciatura do curso de Letras	Vera Lucia A Melis Paulillo, Doutora Univ Mackenzie (Orientador)
				Rosa Maria Valente Fernandes (Drª – USP)
				Rubens Pereira dos Santos (Dr – USP)
32. Luiz Alberto Ferracini Pereira	1º/2001	5/12/2003	A Educação Superior privada na relação jurídica de consumo.	Dayse Paiva Castro Lafuente (Drª – USP) (Orientadora)
				Julia Antonietta Simões Felgar (Drª – PUC-SP)
				Cidmar Teodoro Pais (Dr – Universidade de Montpellier)

33. Marco Antonio Quirino da Veiga	1º/1998	8/3/2002	Um estudo sobre Educação a Distância	Eduardo Iamundo (Dr – PUC-SP) (Orientador)
				Jorge Luis Cammarano Gonzalez (Dr – UNICAMP)
				Wilson Sandano (Dr – UNIMEP)
34. Maria Arlete Melo Simões	1º/1999	8/11/2002	Educação e cidadania: uma leitura curricular da formação de professores	Jorge Luis Cammarano Gonzalez (Dr – UNICAMP) (Orientador)
				Wilson Sandano (Dr – Universidade Metodista de Piracicaba)
				Eduardo Iamundo (Dr – PUC-SP)
35. Maria Celia Ferreira da Silva	1º/1999	31/1/2003	Formação continuada centrada na escola: limites e possibilidades	Vera Lucia Anselmi Melis Paulillo (Drª – Univ Mackenzie) (orientadora)
				Vitalina Alegria Patinha (Drª – PUC-SP)
				Clóvis Roberto dos Santos (Dr – PUC-SP)
36. Maria Helena Martins de Castro Ferreira	1º/2001	28/2/2004	A história de cinco professores: um estudo sobre os caminhos percorridos	Vera Lucia Anselmi Melis Paulillo (Drª – Univ Mackenzie) (Orientadora)
				Rosa Maria Valente Fernandes (Drª – USP)
				Clóvis Roberto dos Santos (Dr – Univ. Católica de São Paulo)
37. Maria Helena Rosati de Oliveira	1º/1998	28/2/2002	A questão da afetividade na obra de Vygotsky como língua portuguesa escrita – um estudo de caso	Roberto Kanaane (Dr – USP) (Orientador)
				Maria Helena C de Figueiredo Steiner (Drª – USP)
				Jorge Luis Cammarano Gonzalez (Dr – UNICAMP)
38. Maria Inês Bueno de Andrade	1º/1998	22/9/2001	Um estudo sobre o papel do gestor na administração da escola privada na cidade de Santos	Vera Lucia Anselmi Melis Paulillo (Drª – Univ Mackenzie) (Orientadora)
				Clóvis Roberto dos Santos (Dr – PUC-SP)
				Eduardo Iamundo (Dr – PUC-SP)
39. Marisson Pedro Camargo	2º/1999	30/7/2003	A proposta pedagógica da instituição de ensino formadora de professores, o exercício de seu corpo docente e a atuação do professor por ela formado – relações	Vera Lucia Anselmi Melis Paulillo (Drª – Univ. Mackenzie) (Orientadora)
				Vitalina Alegria Patinha (Drª – PUC-SP)
				Claudete Marques Machado (Drª – Univ. Mackenzie)
40. Maurilio de Campos Tadeu	1º/1999	25/10/2002	Violência e dependência química: desafios para uma escola cidadã	Jorge Luis Cammarano Gonzalez (Dr – UNICAMP) (Orientador)
				Wilson Sandano (Dr – UNIMEP)
				Eduardo Iamundo (Dr – PUC-SP)

41. Ney Mauricio Chaves Farias	1º/1998	27/2/2002	Proposta de programa de karate-do como iniciação esportiva para a faixa etária dos 10 aos 14 anos de idade na escola de ensino fundamental	José Medalha (Livre Docente – UNESP) (Orientador)
				Paulo de Aguiar Prouvot (Dr – USP)
				Antonio de Pádua Bafero (Dr – USP)
42. Oswaldo Camillo Giorgi	1º/2000	22/8/2003	Capacitação docente para o Ensino Médio e Profissionalizante utilizando a modalidade de Ensino a Distância: um estudo de caso no Centro Paula Souza	Roberto Kanaane (Dr – USP) (Orientador)
				Helena Gemignani Peterossi (Drª – UNICAMP)
				Jorge Luis Cammarano Gonzalez (Dr – UNICAMP)
43. Patricia do Carmo Ferraz	1º/2000	28/2/2003	As implicações do uso da internet como recurso didático na relação professor/aluno em um contexto de aprendizagem de língua inglesa	Fátima de Azevedo Francisco (Drª – PUC-SP) (Orientadora)
				Eduardo Iamundo (Dr – PUC-SP)
				Valter Libranti (Dr – USP)
44. Pedro Menezes do Nascimento	1º/2001	14/2/2004	A trajetória de Anna Juliana Tybor: uma mulher especial nas obras sociais “Don Domenico”	Dayse Paiva Castro Lafuente (Drª – USP) (Orientadora)
				Maria Aparecida Barbosa (Drª – USP)
				Cidmar Teodoro Pais (Dr – Universidade de Montpellier)
45. Rachel Ignez Freire Rosemberg	1º/1999	25/2/2003	Educação em valores humanos e o papel do professor	Roberto Kanaane (Dr – USP) (Orientador)
				Maria Helena C de Figueiredo Steiner (Drª – USP)
				Dayse Paiva Castro Lafuente (Drª – USP)
46. Rita de Cassia Peixoto Moreno	1º/1998	10/5/2002	A Educação como forma de ressocialização do condenado a pena privativa de liberdade	Jorge Luis Cammarano Gonzalez (Dr – UNICAMP) (Orientador)
				Dayse Paiva Castro Lafuente (Drª – USP)
				Eduardo Iamundo (Dr – PUC-SP)
47. Rosana dos Santos	1º/2000	9/8/2003	Os encantos e desencantos do ensino supletivo	Eduardo Iamundo (Dr – PUC-SP) (Orientador)
				Jorge Luis Cammarano Gonzalez (Dr – UNICAMP)
				Benedicto Anselmo Domingos Victoriano (Dr – PUC-SP)
48. Sandra de Oliveira Soares Cardoso	1º/1998	13/2/2002	A proposta da Universidade Corporativa	Helena Coharick Chamlian (Drª – USP) (Orientadora)
				Eduardo Iamundo (Dr – PUC-SP)
				Jorge Luis Cammarano Gonzalez (Dr – UNICAMP)
49. Sandra Maciel Ramos Villarinho	1º/2000	16/8/2003	Discutindo o processo de formação de professores no programa acelera Brasil: a prática para o sucesso escolar	Vera Lucia A. Melis Paulillo (Drª – Univ. Mackenzie) (Orientadora)
				Vitalina Alegria Patinha (Drª – PUC-SP)
				Clóvis Roberto dos Santos (Dr – PUC-SP)

50. Sandra Maria Varvello Nunes	1º/1998	23/2/2002	Fator emocional da criança na adaptação e aprendizagem escolar na pré-escola	Helena Coharick Chamlian (Drª – USP) (Orientadora)
				Eduardo Iamundo (Dr – PUC-SP)
				Cynthia Pereira de Sousa (Drª – USP)
51. Sergio Aguilar Santos	1º/1999	2/3/2002	Análise das principais dificuldades do aprendizado da língua espanhola no contexto sócio-cultural brasileiro	Eduardo Iamundo (Dr – PUC-SP) (Orientador)
				Jorge Luis Cammarano Gonzalez (Dr – UNICAMP)
				Alex Moreira Carvalho (Dr – PUC-SP)
52. Sergio Paulo Josely de Souza	1º/1998	20/12/2002	Estudo sobre o estresse do professor universitário do ensino noturno e os efeitos da aplicação de técnicas de relaxamento	Helena Coharick Chamlian (Drª – USP) (Orientadora)
				Jorge Luis Cammarano Gonzalez (Dr – UNICAMP)
				Eduardo Iamundo (Dr – PUC-SP)
53. Sigelda Firveda Gomes Mendes	1º/1998	14/9/2001	Utilização dos computadores na educação: um enfoque reflexivo	Saddo Ag Almouloud (Dr – Universidade de Renner) (Orientador)
				Wagner Rodrigues Valente (Dr – USP)
				Helena Coharick Chamlian (Drª – USP)
54. Silvio César Miranda	1º/2000	26/4/2003	A contribuição da formação inicial do profissional de medicina veterinária na profilaxia da dengue	Vera Lucia Anselmi Melis Paolillo (Drª – Universidade Mackenzie) (Orientadora)
				Roberto Cipullo (Dr – USP)
				Clóvis Roberto dos Santos (Dr – Universidade Católica de São Paulo)
55. Waldevino Trevisan	1º/1998	15/12/2001	O ensino de Termodinâmica na formação do Engenheiro Mecânico	Gilberto Oswaldo Ien (Dr – USP) (Orientador)
				Ari Ferreira de Abreu (Dr – USP)
				Jorge Luis Cammarano Gonzalez (Dr – UNICAMP)
56. Wander Moterani Swerts	1º/1998	14/3/2002	A Educação Física e o lazer	Eduardo Iamundo (Dr – Universidade Católica de São Paulo) (Orientador)
				José Medalha (Livre Docente – USP)
				Eládio dos Santos Filho (Dr – USP)

Todos os discentes acima citados iniciaram seus estudos no período compreendido entre 1998 e 2001. Conforme se verifica nos históricos escolares, atas de exame de qualificação do projeto de dissertação e ata de defesa da dissertação acostados ao presente processo, concluíram seus créditos e defesas com êxito.

A relação completa dos documentos juntados pelo requerente contém o ato de criação do curso, ata da Reunião do Conselho Superior do Centro Universitário UNIMONTE, realizada em 15/12/97, históricos escolares dos alunos, ato oficial de aprovação do Regimento Interno do curso e atas dos exames de qualificação e das defesas de dissertações.

Da análise de mérito em tela pode-se constatar que o curso de mestrado ministrado pelo UNIMONTE teve início em 1998, sob a vigência da Resolução CFE nº 5/83. Foi submetido, posteriormente, à avaliação da CAPES e não teve deferida sua recomendação por

aquela Autarquia, fato esse comunicado à IES no mês de março de 2002. A partir daquele momento o curso foi interrompido e desativado.

A citada resolução do antigo Conselho Federal de Educação – CFE permitia que qualquer estabelecimento de ensino superior reconhecido pelo Poder Público, fosse universidade ou instituição não universitária, poderia atuar na pós-graduação *stricto sensu*, independentemente de prévia autorização governamental, e no seu art. 5º estabelecia um período experimental, nos seguintes termos:

O pedido de credenciamento, encaminhado ao Presidente do CFE pela instituição interessada, somente será examinado quando houver sido precedido por um período de funcionamento experimental do curso, com duração mínima de dois anos devidamente autorizado pelo colegiado competente da instituição e estiver sob permanente acompanhamento pelos órgãos do Ministério da Educação e Cultura responsáveis pela pós-graduação, aos quais deverá ser comunicado seu início de funcionamento.

A mencionada Resolução nº 5/83 somente foi revogada pela Resolução CNE/CES nº 1/2001, em abril de 2001, que passou a exigir das instituições prévia autorização para a oferta de cursos de pós-graduação de mestrado e doutorado. Estavam também em vigor, nessa época, as Portarias CAPES nº 84/94, MEC nº 2.264, de 19/12/97, e MEC nº 1.418, de 23/12/98.

Deve-se ressaltar que o UNIMONTE cumpriu as normas pertinentes para o início do curso de Mestrado e também para a apresentação do projeto à CAPES para avaliação após o período experimental de funcionamento, e, portanto, o curso funcionou em caráter regular. O Poder Público em nenhum momento determinou qualquer medida que impedisse a continuidade de seu funcionamento.

Conforme bem detalhado no Parecer CNE/CES nº 211/2007, de 18/10/2007, segundo as resoluções citadas (CFE nº 5/83 e CNE/CES nº 1/2001), uma vez credenciado ou reconhecido um curso de mestrado ou doutorado, todos os diplomas referentes a estudos realizados antes do credenciamento ou reconhecimento têm validade nacional. Não se encontra em ambos os dispositivos normativos qualquer menção expressa vedando esse entendimento, que é o mais razoável, voltado que está para a proteção do aluno.

Quanto a cursos de pós-graduação *stricto sensu* ofertados por IES credenciadas e iniciados antes da vigência da Resolução CNE/CES nº 1/2001, registre-se que todos são válidos desde seu início (ver Resolução CFE nº 5/83), isto é, desde a sua criação e oferta pelas IES.

O direito ao diploma com validade nacional, mesmo no caso de cursos de mestrado ou doutorado que obtiveram, na avaliação da CAPES, conceito insuficiente para o credenciamento e a continuidade de sua oferta, já foi admitido pelo próprio Ministério da Educação quando na ocasião das edições das Portarias MEC nº 490/97 e MEC nº 132/99. Por estas portarias, o MEC nada mais fez do que adotar posição favorável à preservação dos direitos dos alunos.

Registre-se que o que confere validade nacional ao diploma de cursos de pós-graduação *stricto sensu* não é a avaliação prévia ou periódica. O que confere esta validade é o ato do Ministro de Estado da Educação declarando o reconhecimento, fundamentado em parecer desta Câmara de Educação Superior do CNE. E esse ato, sem dúvida, alcança todos os estudantes que se matricularam no mesmo curso e que já o tenham concluído com aproveitamento e respectiva defesa pública de dissertação ou tese.

Este relator verificou a composição das bancas examinadoras dos alunos indicados pelo requerente, tendo constatado a presença de docentes doutores, com experiência na docência em cursos de Pós-Graduação na área compatível, o que pode ser constatado

mediante análise de seus currículos publicados na plataforma Lattes, no site do CNPq na Internet.

Dessa forma, considerando o que acima foi exposto, a legislação pertinente e a jurisprudência firmada neste Conselho Nacional de Educação em processos semelhantes a esse, submeto à deliberação da Câmara de Educação Superior o seguinte voto.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente à convalidação de estudos de pós-graduação *stricto sensu* e à respectiva validação nacional dos títulos de mestre obtidos pelos 56 (cinquenta e seis) alunos nomeados e identificados na relação abaixo, que concluíram, com êxito, o curso de Mestrado em Educação ministrado pelo Centro Universitário Monte Serrat, com sede no município de Santos, no Estado de São Paulo.

Nome	Documento de Identidade – RG. Nº
1. Afonso de Souza	19.699.683
2. Aglaer de Mattos Aguiar	22.682.073-7
3. Alceu N. Miranda Jr	3.577.757-1
4. Altair Jose Marques	2.067.919-1
5. Ana Helena Fernandes	9.918.702
6. Anésio F. Freire	11.273.610
7. Arimar Martins Campos	4.396.668
8. Arylce Cardoso Tomaz	7.874.799
9. Cássia M. Beato Andrade	4.807.270-9
10. Celina Maria Alvarenga de Carvalho	7.477.282
11. Cleide Augusto	8.405.305
12. Denison Soldani Santos	2.331.873-27
13. Edson dos Santos	10.959.385
14. Edvaldo Luiz Della Casa	3.271.350
15. Eneas Machado	180.644-35
16. Ernesto Tilly Júnior	23.176.970-4
17. Geisa M. B. Pereira Sousa	8.698.913
18. Idalina Konieczna A. G. Silva	548.578
19. Isamar R. A. V. Alcover	2.252.222
20. Issao Yamamoto	2.642.223
21. Ivanir Rizzo Gloedem	3.856.651
22. Jacirene de M. Fernandes	12.490.036-7
23. Jacqueline Zedan Chehad	9.340.802
24. Jefferson Campos Lopes	11.599.457
25. João Bosco C. Chaves	6.312.794
26. Laura Cinacchi	10.800.956
27. Laurindo Chaves Neto	7.873.764
28. Lúcia M. C. A. Stefani	9.227.192
29. Lucimara de M. Acosta	7.739.649
30. Lucio Dias Moreira	13.157.179
31. Luis Vicente Ferreira	20.234.888-X
32. Luiz Alberto F. Pereira	5.824.536
33. Marco Antonio Q. Veiga	9.322.414-X
34. Maria Arlete M. Simões	3.601.164-2
35. Maria Celia F. da Silva	8.557.894
36. Maria H. M. C. Ferreira	5.739.850
37. Maria Helena R. Oliveira	7.877.122
38. Maria Inês B. de Andrade	2.896.020
39. Marisson Pedro Camargo	16.352.325-3
40. Maurilio Campos Tadeu	5.027.738-8

41. Ney M. Chaves Farias	17.303.886
42. Oswaldo Camilo Giorgi	3.392.201
43. Patricia do Carmo Ferraz	18.738.172
44. Pedro M. do Nascimento	12.492.007
45. Rachel I. F. Rosemberg	1.794.204-4
46. Rita de Cássia P. Moreno	16.701.104
47. Rosana dos Santos	13.351.262
48. Sandra O. Soares Cardoso	8.557.825
49. Sandra M. R. Villarinho	332.058MMRJ
50. Sandra M. V. Nunes	7.424.078
51. Sergio Aguilar Santos	17.737.172
52. Sergio P. Josely de Souza	22.250.424-9
53. Sigelda F. Gomes Mendes	12.255.100
54. Silvio Cesar Miranda	17.212.128
55. Waldevino Trevisan	953.469-6
56. Wander M. Swerts	1.438.425

Brasília(DF), 29 de janeiro de 2009.

Conselheiro Milton Linhares – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 29 de janeiro de 2009.

Conselheiro Paulo Monteiro Vieira Braga Barone – Presidente

Conselheiro Mário Portugal Pederneiras – Vice-Presidente